

I ENCONTRO CAPIXABA DE PÓS-GRADUAÇÃO E TEMAS EMERGENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA

100% ONLINE



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
CAPIXABA 1968

FAPEX

8 A 13
AGO
2022

ASPECTOS ETIOEPIDEMIOLÓGICOS DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: REVISÃO SISTEMÁTICA

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

GAVA; Mariana Zanchetta e ¹, BRAGA; Fabio Ribeira Braga ², LANGONI; Helio ³

RESUMO

A Febre Maculosa Brasileira (FMB) é uma zoonose, febril aguda, de gravidade variável, que geralmente se desenvolve em caráter endêmico, com distribuição mundial, causada por bactérias da família *Rickettsiaceae*, denominadas *Rickettsia rickettsii*, *Rickettsia sp. cepa Mata Atlântica* e *Rickettsia parkeri*. O presente estudo foi delineado com o objetivo de realizar uma revisão sistemática da literatura acerca dos aspectos epidemiológicos da febre maculosa brasileira, entre estudos empíricos publicados em periódicos entre os anos de 2010 e 2021, indexados nas bases de dados das plataformas de busca LILACS, PubMed, Google Scholar e SciELO. Foram encontrados um total de 42 artigos científicos catalogados no período de 2010 até abril de 2021. Dos trabalhos obtidos, 17 encontram-se na PubMed, 4 na LILACS, 11 no SciELO e 10 no Google Scholar. Seguindo os critérios de exclusão, 30 resumos publicados antes do ano de 2010 não foram considerados. Foram também excluídos 6 dissertações, 2 teses e 2 capítulos de livro. Entre os 42 artigos analisados, 24 foram publicados em inglês, 18 em português e nenhum foi publicado em espanhol. Sendo assim, a partir desse estudo será possível adotar e atualizar as medidas preventivas contra a FMB, tais como: divulgação de informações, orientar os profissionais do sistema de saúde, educação em saúde para população de risco, guiar as ações de vigilância em saúde e orientação de novas diretrizes das políticas públicas, relacionadas a um importante problema de saúde única, considerando-se os aspectos ambientais, de saúde humana e da presença dos animais, como as capivaras entre outros, e ainda dos vetores, como os carrapatos.

PALAVRAS-CHAVE: Rickettsiaceae, etioepidemiologia, vetores, zoonoses

¹ Faculdade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, marianazgava@gmail.com

² Universidade Vila Velha, fabio.braga@uvv.br

³ Faculdade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, helio.langoni@unesp.br